

Guardiã da legalidade reconhece falta de articulação

Raf. Ricardo, 13.06.16

(Maputo) A Procuradora-geral da República, Beatriz Buchili, reconheceu, na sexta-feira, na Academia de Ciências Policiais (ACIPOL), a falta de articulação efectiva no trabalho desenvolvido pelas instituições que compõem a máquina da administração da justiça. O exemplo partiu da instituição que tem a missão de formar agentes de lei e ordem para o nível superior, a Academia de Ciências Policiais. Beatriz Buchili que, sexta-feira, visitou aquela instituição de formação policial, apontou a falta de coordenação entre as instituições como maior desafio que a cadeia investigativa deve apresentar para o rápido esclarecimento de caos que, efectivamente, precisam de esclarecimento. Nesta relação, as autoridades tem sido apontadas como as vilãs da história, tendo em conta o desconhecimento, em alguns momentos, e o oportunismo, que se verifica em outras situações. Entretanto, reconheceu Buchili, o problema não pode ser atribuído somente ao sector policial, pois, vários magistrados também precisam de sessões de capacitação. “A aposta do Ministério Público co é da especialização das áreas específicas e nós pretendemos especializar os nossos magistrados da jurisdição criminal e queríamos um grande apoio por parte da ACIPOL para, em conjunto, formarmos os nossos magistrados. Temos estado a reiterar, há alguns anos, a necessidade de reestruturação da Polícia de Investigação Criminal e estamos a ter uma luz branca no sentido de termos uma estrutura orgânica” – comentou Buchili, para depois dizer que, neste momento, já houve um avanço por parte do governo e já foi submetida uma proposta a Assembleia da República

media FAX /Nº6077/03